

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, ontem, ocupei esta tribuna para falar dos exagerados desmandos cometidos pela Petrobras no repasse de recursos para ONGs no Estado da Bahia.

A *Folha de S. Paulo*, através do jornalista Silvio Navarro, aprofundou sua pesquisa, e, hoje, já chega à cifra de R\$6,6 milhões esses repasses feitos. Basicamente, os repasses são feitos através da ONG Aanor, Associação de Apoio e Assessoria a Organizações Sociais do Nordeste.

O que estamos vendo aqui, Sr. Presidente, é uma verdadeira farra com o dinheiro público. É curioso, Senador Geraldo Mesquita, que o Ministério Público tenha sido alertado pelo Senador Antonio Carlos Magalhães, num discurso pronunciado nesta tribuna, em 2005, sobre esses fatos, e que nada tenha acontecido; que esses fatos não tenham sido apurados. Eles são graves, porque envolvem a cúpula do PT no estado da Bahia. E, aí, o cinismo toma conta,

porque você começa a ver declarações de dirigente da Petrobras, que diz que contratar ONG facilita a fiscalização – diz um diretor da estatal.

O Presidente da Petrobras, Sr. Sérgio Gabrielli, tenta desqualificar as matérias e diz o seguinte:

Durante o Fórum Econômico Mundial, encerrado ontem, no Rio, o Presidente da Petrobras, Sérgio Gabrielli, definiu como mentirosas as reportagens da *Folha* e de *O Estado de S. Paulo* sobre a distribuição de patrocínios à festa de São João. Eu queria comentar e peço desculpas por que posso soar agressivo, mas essa matéria que a *Folha* deu hoje e que *O Estadão* deu ontem são típicas do que antigamente se chamava de jornalismo marrom. São matérias mentirosas, incompletas e que servem a alguns interesses.

Gabrielli disse que a reportagem reflete, provavelmente, a intenção de alguém que está alimentando a *Folha* com interesses políticos locais.

Quero criticar essa visão e o comportamento jornalístico que não condizem com o histórico da *Folha*.

E aí vem um fato interessante, veja bem, Sr. Presidente:

Gabrielli disse que já declarou, de forma explícita, que não é e nem será candidato ao Senado da Bahia, o que poderia motivá-lo a distribuir patrocínio no Estado.

E aí veja, Senador Mão Santa, vejam Sr^{as} e Srs. Senadores:

Afirmou ainda que apenas oito das 44 cidades patrocinadas são administradas pelo PT, enquanto 16 têm prefeitos do DEM ou do PSDB.

Será possível que o Sérgio Gabrieli está tentando enganar a *Folha*, o *Estadão*, ou está pensando que está lidando com idiotas. Ora, aqui está exatamente a prova do crime. Ele não precisa dar dinheiro para as prefeituras do PMDB que têm estrutura própria. Ele dá, distribui, exatamente, recursos para onde não possui estrutura política e quer conquistá-la à custa desse patrocínio. É elementar, meu caro jovem, ou Watson, como queiram.

Mas é impressionante, é chocante o cinismo com que um homem que dirige bilhões, em nome dos acionistas da Petrobras, dá uma resposta dessa natureza. E aqui está a prova do crime, Senador Mozarildo. Eles estão colocando o dinheiro exatamente onde existem prefeituras adversárias ou em municípios onde eles querem crescer. Até porque esses recursos são passados por meio de ONGs para entidades privadas.

Será que a assessoria do Sr. Gabrieli não procurou alertá-lo sobre isso? Essa informação prestada pelo Sr. Gabrieli é grave. Num País sério, presidido por Fernando Henrique, por Itamar Franco, já teriam rolado cabeças,

porque esse dinheiro da Petrobras não pertence ao Sr. Gabrieli, não pertence ao PT.

Pertence aos acionistas e ao povo brasileiro. Nós não podemos conviver com esse tipo

de procedimento.

Mas o aparelhamento da Petrobras vai mais além. Agora mesmo os jornais de hoje noticiam que um Sr. Alan Kardec vai deixar a Diretoria de Biodiesel. E quem vai para lá? Adivinhem! Miguel Rossetto, PT, que foi Ministro da Reforma Agrária, salvo engano. Acho que é Reforma Agrária sim. São tantos os Ministérios. São quarenta. Puxa! O cara sai da área de invasão de terras para uma área específica, que é a de biodiesel, Diretor de Biodiesel da Petrobras. É o aparelhamento, Senador Mozarildo, desavergonhado, escancarado, porque no País hoje não existe mais punição para quem comete crime contra o erário. É lamentável.

Mas, Senador Mão Santa, o Piauí copia o Brasil. Sempre que se faz algo de errado no Governo Federal, o nosso Piauí, Prefeito Elmano Ferrer, segue os passos. E aqui está o GP1, primeiro grande portal do Piauí. Diz ai, Senador Mão Santa, pasmem:

Governo Wellington Dias repassa dinheiro público para ONG de Pernambuco. No dia 24 de novembro passado, o Diretor do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Piauí (Emater), Francisco Guedes, celebrou convênio com o Instituto Nacional de Tecnologia e Desenvolvimento Sustentável (Inteds), com sede à rua José Bonifácio, 205, Bairro Madalena, na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, com o objetivo de realizar ações [preste atenção, Senador Mozarildo, como é que se furta e como se desvia dinheiro público no País; prestem atenção, Srs. Senadores.] do projeto de apoio à produção do Programa de Hortaliças a Céu Aberto, na comunidade de Serrinha, no Município de Ribeiro Gonçalves [que fica no Piauí]. O Governo do Piauí desembolsou para a ONG a quantia de R\$155.073,00. O convênio foi assinado pelo Diretor Geral da Emater-Piauí, Francisco Guedes Alcoforado Filho, e pelo Presidente do Inteds, Wilson Cavalcante Brito.

Senador Mão Santa, Francisco Guedes é aquele que passou seis meses para ser nomeado presidente da Codevasf no começo do governo Lula. V. Ex^a se lembra, toda semana eu fazia um apelo aqui para que fosse honrado. Eu não queria ver o Governador do meu Estado desprestigiado e desmoralizado naquela época. E o Ministro Ciro Gomes evitava essa nomeação. Acho que ele não passou nem seis meses na Codevasf, ou se passou foi um pouco mais. Foi demitido por incompetência. Incompetência! Se duvidarem, perguntem ao então Ministro Ciro Gomes o que o levou a demitir o Sr. Francisco Guedes.

E aí fizeram com Francisco Guedes o que fizeram com Rosseto. Não pode ficar desempregado, botaram na Emater. E na Emater, ele vai lá e faz esse convênio. Eu pergunto, Senador Mão Santa, qual é a lógica que tem uma ONG de Pernambuco, dinheiro sair do Piauí para Pernambuco para voltar para Ribeiro Gonçalves. Por que esse dinheiro não foi distribuído diretamente a Ribeiro Gonçalves? E precisamos saber exatamente o que foi feito com esse Programa de Hortaliças a Céu Aberto naquele município.

Isso é uma vergonha. Isso é um absurdo. Isso é um desrespeito. O Piauí passando dificuldades, o Governador anunciando cortes, e o Sr. Guedes passando recursos para ONGs pernambucanas, para que os pernambucanos, a quem estimo muito e quero bem, venham resolver os problemas de Ribeiro Gonçalves. E Ribeiro Gonçalves para quem não sabe fica naquele cinturão da fronteira agrícola onde temos uma grande incidência de produção de grãos.

E aí, Senador Mozarildo, na mesma região, um pouco mais abaixo, o Diário do Povo traz hoje, Senador Mão Santa, uma matéria sob o título: “Produtores fazem cota para construir estrada”. É a estrada ligando Gilbués a Santa Filomena. A Br-235, de cerca de 140 quilômetros

Eu, quando ainda deputado da Liderança do Governo Fernando Henrique – o Senador Mão Santa é testemunha –, nós colocamos recursos para a construção da ponte de Santa Filomena. Esse recurso atravessou de um governo para outro e até hoje esta obra não foi feita. Agora mesmo, na discussão da incorporação do Banco do Estado do Piauí, o Governador, através do Secretário da Fazenda, assumiu o compromisso de, com os recursos da venda do banco, dentre as obras que anunciou realizar no Estado, uma seria a construção da ponte.

Não fizeram a ponte. E agora estão aqui os produtores, desesperados porque estão perdendo sua produção – é uma região que produz 200 mil toneladas de grãos aproximadamente –, querendo fazer a estrada com os próprios recursos.

Senador Mozarildo, com o maior prazer.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Senador Heráclito, V. Ex^a abordou um ponto aí, mostrando por onde é que está exatamente o esquema de desvio de dinheiro, de má aplicação de recursos públicos: justamente essa manobra de ONGs.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – É o bumerangue aqui.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Então, na verdade, isso eu tive oportunidade de ver quando presidi a primeira CPI das ONGs, que concluiu identificando dez ONGs na Amazônia e uma no Centro-Oeste que tinham veementes indícios de cometer ilícitos. E está encaminhado para o Ministério Público, Receita Federal para tomarem as providências, porque nós aqui apuramos e mandamos para os setores competentes. Mas V. Ex^a, que está presidindo agora essa CPI das ONGs, a segunda, tem visto como é difícil fazer reunião da CPI, como é difícil aprovar requerimentos para pedir informações ou convocar alguém.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – O Governo boicota tudo.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Exatamente. Onde eu ia chegar. O que acontece? Desde

O que acontece? Desde a que presidi até esta agora, mas tudo no Governo Lula – eu não gosto muito de classificar postura, acho até *démodé* essa história de esquerda, direita e centro –, de qualquer maneira, esses que se orgulham de dizer que são de esquerda, uma esquerda enferrujada e comprometida, não deixam aprovar os requerimentos para convocar certas pessoas, não deixam aprovar requerimentos que pedem informações e muito menos aqueles que pedem quebra de sigilo bancário e fiscal. Se estão corretos, por que têm medo de ser investigados?

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – A lógica seria essa.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – No entanto, é um absurdo ver. E eles que diziam que no Governo Fernando Henrique, já que gostam sempre de comparar o Governo do Presidente Lula, que está no sétimo ano, com o do Presidente Fernando Henrique Cardoso, fazem pior do que no Governo Fernando Henrique, porque não deixam funcionar CPI nenhuma aqui que chegue pelo menos próximo do Presidente Lula ou dos seus ministros queridos. Lamento que uma das funções principais deste Congresso, que é justamente a de investigar e fiscalizar a aplicação dos recursos públicos, não possa ser exercida porque o Governo do Presidente Lula, aliás, nunca antes visto neste País, não deixa funcionar. E eu até queria aconselhar aos nossos

telespectadores da TV Senado e aos ouvintes da Rádio Senado que lessem um livro intitulado *A Revolução dos Bichos* ou assistissem ao documentário *Quanto Vale ou é por Quilo?*, que fala muito bem sobre o modelo de governo ou sobre o sistema de ONGs que dominam esse modelo. Na verdade, as ONGs são usadas, Senador Heráclito, para financiar inclusive campanhas políticas.

O SR. HERÁCLITO FORTES ((DEM – PI) – É verdade.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – E nós precisamos ir fundo nisso, não desistir.

Eles não querem, mas o povo quer sim. E pelo menos uma coisa já é verdade no Brasil: acabou aquela história de que toda ONG era sacrossanta. Falava-se em ONG, era uma coisa que não se podia... Só tinha gente boa, só gente puríssima. Está provado, como disse o ex-Senador Bernardo Cabral, que muitas delas têm fachada de catedral e fundos de bordel, com todo respeito aos bordéis.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – V. Ex^a tem toda razão. É inaceitável. Até porque a lógica manda que, se as ONGs são lícitas, as ONGs atendem ao apelo e ao chamamento social, o Governo deveria ser o primeiro, dando o bom exemplo, a abrir suas contas. No momento em que se cobra, por exemplo, que a cota de passagem dos Senadores ou a despesa indenizatória seja colocada na *Internet*, por que não se cobra o mesmo dessas ONGs? Até porque passagem, usada ou mal usada, é usada. Ninguém sabe o que se faz é com dinheiro de ONG. E esse pessoal vem para cá para tentar nos colocar na lona, na corda, contra a parede, meu caro Presidente, apenas com o objetivo de que os fatos graves que acontecem com ONGs, Oscips e derivados não sejam verdadeiramente apurados.

Eu desafio que se mostre um Estado brasileiro em que não tenha um escândalo envolvendo ONGs, e ONGs ligadas, direta e umbilicalmente, ao Governo. O caso dessa ONG protegida pela Petrobras é presidida por ninguém mais ninguém menos do que a vice-Presidente do PT estadual.

E o Coordenador, orientador – deram um termo aqui para ele, acho que é orientador –, o distribuidor de verbas, é nada mais nada menos do que um assessor do Presidente da Petrobras, Sr. Sérgio Gabrielli.

Eu louvo a *Folha de S.Paulo*, louvo o *Estadão*, e só espero que eles não se dobrem ante a arrogância do Sr. Sérgio Gabrielli, que é um homem importante, é um homem de visão mundial, de projeção mundial. Agora mesmo, vai receber o título de Homem do Ano, oferecido pela Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos. Em maio, vai receber o título de Homem do Ano. Espero que tenha noção da dimensão do prêmio que recebe e não permita macular essa organização pelo fato de dar um título a um homem que é abastecedor de falcatruas cometidas pelas ONGs pelo Brasil afora.

Senador Mão Santa, com o maior prazer, escuto V. Ex^a.

O Sr. Mão Santa (PMDB – PI) – Senador Heráclito Fortes, esse negócio de prazer... Eu fazia o milésimo pronunciamento e V. Ex^a lembrou o erro, o pecado que eu cometi por votar no PT, em 1994. Mas já pedi perdão a Deus, ao povo, já sofri, e tal, mas realmente o pecado foi grande. Mas quero dizer que na nomeação desse Francisco Guedes eu os elegi e fui convidado. Eu tenho um relacionamento muito respeitoso com o Líder Ciro Gomes. Muito, pela proximidade do Ceará. E eu votei nele em 1998. Em 1994, votei no Quércio, que era do meu Partido. Em 1998, não era do PSDB, votei. Então, por isso ele tem sempre uma gratidão, um respeito. E como eu fui à posse, que

tinham votado no povo do PT que era do Piauí, e esse era o maior cargo que o PT deu ao Piauí, nunca antes um Governador foi tão desmoralizado. Fernando Henrique deu ministério, todo mundo deu. Petrônio foi Ministro, V. Ex^a foi Líder do Governo e me ajudou muito do outro lado. E o maior cargo que tinha era esse da Codevasf. Então, eu fui chamado. Incompetência foi, mas foi corrupção mesmo.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – Corrupção?

O Sr. Mão Santa (PMDB – PI) – Foi. Alguém me mostrou, que eu não reagisse, que não era de respeito ao Piauí. Daí, eu nunca... Não é? O Ciro, na sua austeridade, na sua moral. Atentai bem a coragem para admitir, já que o Governador dizia que era o menino de Luiz Inácio, que era da mesma linha. O único cargo que tinha no Piauí, porque nunca consegui nenhum cargo de prestígio, de moral e de dignidade. Tirou mesmo. E não houve reação. E está aí V. Ex^a. É a sabedoria do popular, que diz: “Quem faz um cesto faz um cento”. E digo o seguinte: olha, lá em São Paulo, dizem que esse PT já matou, que rouba e mente. No Piauí, ele ainda não matou, mas rouba e mente como nunca dantes na história.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – Senador Mão Santa, e eu que pensava que era só incompetência. V. Ex^a, agora, me dá uma informação de que também era corrupção. Não há nada mais desastroso para a atividade pública do que um casamento entre corrupção e incompetência. Aliás, no Brasil, nós tivemos aqueles que tinham como símbolo de Governo “rouba mas faz”. Mas o incompetente só rouba. Não faz. É um desastre. E eu fico muito feliz por ter recebido essas informações, porque não tinha conhecimento, mas que foram prestadas ao Senador Mão Santa pelo Ministro Ciro Gomes.

Bom. No Brasil, estamos vivendo uma fase em que o corrupto não é punido, é premiado. E aí, estimula, cria escola. Agora, eu queria que alguém me mostrasse a lógica que tem entre o que é que justifica você pegar uma ONG de Pernambuco, cuja sede é em Madalena, bairro tradicional da capital pernambucana, e coloca-la para administrar os recursos dados a um projeto do Piauí. Vamos admitir que eles se dirijam, uma vez a cada mês, para administrar, para fiscalizar os R\$150.000,00 empregados. Quanto não se gasta em despesas de viagem, combustível, em hospedagem, em ida e volta e diárias?

O velho Dinarte Mariz, na época da Revolução, tinha acesso ao terceiro e ao quarto escalão do Palácio do Planalto, o que era uma grande vantagem, porque aqui ninguém tinha acesso a coisa nenhuma. Quando ele voltava do Palácio, a imprensa o cercava, para saber de notícias. Ele, muito esperto, muito vivido, voltava do Palácio e sentia, pelo semblante das pessoas, como estava o clima. Então, em ar de mistério, dizia o seguinte: “O que é não sei bem, mas que há ‘caquer’ coisa nisso, há. A mesma coisa digo com relação a esses contratos: que há ‘caquer’ coisa. Peço permissão histórica, para parafrasear o velho Dinarte Mariz.

E, a cada dia, Senador Mozarildo, somos surpreendidos com fatos dessa natureza. Não estou falando de um Governador que está estreando nessa prática, mas que convive com ela, que com ela acostumou, como um viciado em droga. O Governador do Piauí está condenado pelo Tribunal de Contas por uso indevido de recursos públicos numa conta única do Estado. Condenado e multado. Obras suas estão paralisadas. Enfim, qual é a autoridade que tem um Governador para coibir um contrato dessa natureza, se não dá o bom exemplo?

Qual é a autoridade?

Lá, no Piauí, há outro escândalo, é o escândalo das obras virtuais. O Senador Mão Santa até já falou nisso certa vez. Há um álbum fotográfico com obras anunciadas pelo Governador, como o Aeroporto Internacional de São Raimundo – a casa de passageiros

é uma coisa fantástica! Aí se incluem obras na área de turismo em Parnaíba; colocam-se obras em Cristino Castro. Se V. Ex^as tiverem acesso a essas fotografias – e vou mandar a cada um dos senhores uma cópia, vale a pena ver isso –, parece que estamos vivendo em outro planeta. Parece.

Ontem mesmo, vi alguém de um jornal de Teresina – tive acesso aqui pelo *laptop* – falando que o Piauí terá três aeroportos internacionais.

Parem de mentir e enganar os piauienses! Nós poderemos ter um aeroporto cuja pista pode receber um avião que venha do estrangeiro, que venha de um país vizinho ou distante, mas, para se ter um aeroporto internacional, é preciso que haja autorização de uma organização internacional que trata da matéria, que autoriza, e não há sequer um pedido por parte do Governo do Piauí, ou da Anac, ou de quem quer que seja para essa regularização.

Aliás, o Governador, com sua megalomania, prometeu vôos regulares entre a Itália e o Brasil.

Chegou a fazer um vôo, Senador Mozarildo, um vôo *charter*, gastando milhões, deslocando caminhões de combustível de Teresina para Parnaíba, naquela época nós não tínhamos o posto de abastecimento de gasolina de aviação na Parnaíba. O avião desceu uma vez, nunca mais. S. Ex^a promete a construção de três ou quatro hotéis, que serão os melhores do mundo, com campo de golfe e os hotéis dos empresários locais estão fechando por vários motivos, inclusive, por insensibilidade do Governo, que manda cortar a luz, que permite que cortem a luz, corta o serviço de água e dá um arrocho com relação a impostos.

Senador Mozarildo, mais uma vez.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Ouso pedir novamente o aparte a V. Ex^a, porque há um ponto também fundamental no pronunciamento de V. Ex^a. Primeiro, as ONGs, que também têm a ver com a corrupção diretamente. Mas, agora, exatamente quando V. Ex^a faz essas ponderações sobre a corrupção no seu estado – e que está generalizada no Brasil – acho que é um momento muito oportuno para pensarmos. Quando eu digo nós, são todos os Poderes da República e todas as instituições, para haver um trabalho sério junto aos jovens para educá-los contra a corrupção. V. Ex^a diz que de tanto verem as pessoas fazerem corrupção e não acontecer nada, cria escola. Então é preciso. Quero fazer dois registros aqui. Um é do Ministério Público de Santa Catarina e outro do Estado de Roraima, do meu estado, que está indo às escolas, fazer palestra para as crianças para mostrar, por exemplo, que furar a fila da merenda é um ato de corrupção, que ficar com o lápis do coleguinha é um ato de corrupção. Porque isso muitas vezes as famílias não têm tempo para fazer, lamentavelmente, isso é uma coisa que antigamente se dizia: vinha do berço.

Às vezes não vem. Então, é preciso que tenha na escola. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal, em parceria com o Governo do Distrito Federal, está fazendo esse mesmo trabalho nas escolas. Até quero, com muita honra, dizer que tenho a felicidade de ver a minha filha coordenando esse projeto, que está justamente dando essas palestras para as crianças, mostrar que esse exemplo de corrupção não deve ser seguido por elas. Também acho que aqui tem um outro ponto: o eleitor. Ele tem que ter a consciência de que é ele que coloca o Prefeito, o Vereador, o Deputado Estadual, o Governador, o Deputado

Federal, o Senador e o Presidente da República. E agora temos, em 2010, uma oportunidade de ouro para o eleitor tirar da vida pública ou não deixar entrar nela aqueles que não prestam. Então, eu quero acrescentar ao pronunciamento de V. Ex^a esse trabalho que precisa ser feito com jovens, desde a infância, e com o eleitor para que ele tenha, realmente, consciência de que só muda se toda a sociedade quiser.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – Eu agradeço a V. Ex^a, mas quero dizer que, antes de o PT assumir o Governo, nós não vivíamos num País de puros. Havia irregularidades, denúncias de corrupção, mas os governantes apuravam: demitiam Ministro, afastavam diretores. Agora não. Nós temos um mutirão recuperando ou tentando recuperar os punidos e os envolvidos em escândalos. Houve uma profissionalização, uma generalização, uma banalização da corrupção no País. Pois é! O nosso Presidente fala sobre o retorno do Delúbio, que divide corações no PT. Uns são contra, outros, não; uns com sinceridade, outros nem tanto. Mas esse é um tema que está na moda.

Eu fico triste! A coisa que eu mais peço é não ter que vir para a tribuna falar dessas mazelas que acontecem no meu Estado, porque eu faço isso com muita tristeza. Como seria bom se todas as placas colocadas pelo Governador, no seu primeiro ano de governo, prometendo estradas, obras de turismo, infraestrutura, hidrelétrica, fossem verdade. Como seria bom se, em Luís Correia, nós tivéssemos hoje um canteiro de obras funcionando a pleno vapor para inaugurar, cumprindo o que o Governador prometeu, agora em dezembro próximo, o nosso porto. Como seria bom! Como seria bom, por exemplo, se nós estivéssemos já com o novo Centro de Convenções, com o projeto do Otake, inaugurado no Piauí e não aquele construído por Dirceu Arcoverde, que passou por um processo de reforma, paralisado, por denúncia de corrupção. É lamentável!

Amanhã, segunda-feira, os ventríloquos do Governador vão me atacar, vão dizer que eu não gosto do Piauí, que eu não amo o Piauí, que eu denuncio isso porque não faço nada para ajudar o Piauí. A maior ajuda que eu tenho dado ao Piauí é alertar os piauienses para o perigo que se está vivendo pela falta de projeto.

O Piauí envergonha a nós piauienses pelos índices baixos de crescimento e de desenvolvimento.

Nosso governador de estado, na Arábia. Na conversa, no engodo, no momento em que o País se debate com a crise, no momento em que o mundo é estranho com a crise, a economia do estado padece, mas o governador não se cansa de enaltecer obras que só estão () no seu sonho nacional de má fé. Lá nem pão nem circo; é sofrimento. Vocês se lembram das filas de hospitais, e o secretário de Saúde, meu caro Mozarildo Cavalcanti, marcando abertura de com concorrência na Sexta-Feira da Paixão, Nem a Cristo ele respeita, a não ser que, suas homenagens aos ladrões que cercaram Cristo naquele momento de dor e de sofrimento. É triste, é lamentável, mas sé verdade. Só uma coisa de mim, eles não vão conseguir: é que eu siga para o bem deles, a filosofia do macaco: Não vê, não ouve, não fala. De mim não. Vou falar, honrando os piauienses que me colocaram nesta Casa, para denunciar as mazelas constantes que cometem naquele estado, um atentado ao nosso povo e à nossa gente. Muito obrigado.